



O líder mundial em construção leve e sustentável

Resultados do Exercício de 2021

Recordes de crescimento, lucro e margem

- **Crescimento orgânico recorde de 18,4% em 2020 e 13,8% em 2019:** desempenho superior (aumento de 6,2% em 2019) em mercados subjacentes muito dinâmicos e com aceleração nos preços (aumento de 10,3% no 4º trimestre, gerando um spread de preço-custo de €60 milhões em 2021)
- **Recordes em receita e margem operacional:** aumento de 60% em 2020 e 39% em 2019¹ a €4.507 milhões; margem a 10,2% (aumento de 250 ao longo dos três anos de transformação)
- **Recorde em receita líquida recorrente de €2.815 milhões, aumento de 91% em 2020 e 47% em 2019**
- **Fluxo de caixa livre subiu 56% em 2019, chegando a €2.904 milhões, com índice de conversão de 53%**
- **Forte criação de valor,** com alta recorde do ROCE de 15,3% (contra 11,1% em 2019)
- **Recorde de retorno total ao acionista de €1,2 bilhão em 2021** por meio de recompra e dividendos; TSR² de 69% no ano. **Dividendos de €1,63 (alta de 23%)** recomendados para 2021, e **compromisso de aquisição de pelo menos €400 milhões de ações próprias em 2022**
- **Progresso contínuo em desempenho sustentável,** com reduções de CO₂ escopo 1 e 2 em 2021, apesar do aumento de 11,7% em volumes em relação ao ano anterior, representando uma redução de 23% em 2017
- **Lançamento do plano “Grow & Impact”,** com resultados alinhados ou acima de todos os objetivos já no primeiro ano.

Perfil confirmado de crescimento e lucratividade líquidas

2022: outro ano de crescimento da receita operacional a taxas de câmbio constantes

1. Mesma base de comparação.
2. TSR: Retorno Total ao Acionista para a Saint-Gobain em 2021, incluindo reinvestimento do dividendo em ações Saint-Gobain.

Benoit Bazin, CEO da Saint-Gobain, comenta:

“Graças às nossas equipes extremamente comprometidas, o Grupo demonstrou os benefícios da sua transformação profunda e provou sua capacidade de acelerar estruturalmente seu crescimento lucrativo em mercados que parecem bem orientados em longo prazo. Como líder mundial no setor de construção leve e sustentável, a Saint-Gobain tem um papel importante na luta contra as mudanças climáticas. Nossas equipes trabalham incessantemente para maximizar nosso impacto positivo oferecendo aos nossos clientes uma linha abrangente e imbatível de soluções sustentáveis, representando 72% das vendas do Grupo.

Os recordes atingidos em 2021 confirmam que o Grupo entrou em uma trajetória nova de pós-transformação em termos de desempenho: recorde de crescimento de vendas no mercado, recorde de lucro e margem, um nível alto de geração de caixa livre que mais que dobrou em relação aos anos anteriores e forte geração de valor para nossos acionistas graças à rígida alocação de capital e a execução determinada da otimização do nosso portfólio. Com €2 bilhões em alienações em 2021 e €5,6 bilhões desde o final de 2018, além de quase €2 bilhões em vendas adquiridas ou em processo de aquisição em 2021 (especialmente Chryso e GCP Applied Technologies), a Saint-Gobain continuou sua forte estratégia de geração de valor e se estabeleceu como um protagonista mundial em segmentos com alto crescimento como produtos químicos para construção. Esse desempenho foi acompanhado pelo progresso importante em relação aos nossos compromissos de sustentabilidade, notavelmente, com a redução contínua das nossas emissões de carbono.

Construindo essa transformação cultural e financeira profunda e duradoura, a Saint-Gobain chega ao ano 2022 com confiança para continuar o movimento iniciado por seu plano “Grow & Impact”. Em relação ao cenário de mercados estruturalmente favoráveis, a Saint-Gobain almeja um crescimento da sua receita operacional em 2022 em relação a 2021 a taxas de câmbio constantes”.

Plano “Grow & Impact” 2021-2025: realização bem-sucedida no 1º ano

A construção sustentável e a descarbonização da indústria são essenciais na luta contra as mudanças climáticas. Como líder mundial no setor de construção leve e sustentável, a Saint-Gobain tem um papel importante em atingir a neutralidade de carbono.

O primeiro ano do plano “Grow & Impact” já é um sucesso comprovado e **coloca o Grupo na trajetória financeira definida em seu Dia de Mercado de Capitais**, com aumento dos lucros e da geração de caixa, com geração de valor atraente para nossos acionistas:

- **Forte crescimento orgânico com média anual de 6,9%** durante o período 2019-2021, acima da meta de 3%-5%, maximizando o impacto positivo da Saint-Gobain na luta contra as mudanças climáticas. Sua linha abrangente de soluções sustentáveis para seus clientes representa 72% das vendas do Grupo. As soluções vendidas pela Saint-Gobain no mundo em um ano resultaram em cerca de 1.300 milhões de toneladas de emissões de CO₂ evitadas durante a sua vida útil, cerca de 40 vezes a pegada de carbono total do Grupo em 2020 (escopos 1, 2 e 3) e mais de 100 vezes sua pegada de carbono escopo 1 e 2;
- **Margem operacional de 10,2% alinhada com o objetivo de margem de dois dígitos;**
- **Taxa de conversão do fluxo de caixa livre de 53%**, alinhada com o objetivo de mais de 50%, com uma geração de fluxo de caixa livre que mais que dobrou desde o lançamento da transformação no final de 2018, de €2,9 bilhões;
- **Forte geração de valor, com ROCE de 15,3%** – acima da meta de 12%-15% – contra 10,4% em 2020 e 11,1% em 2019;
- **Recorde de retorno ao acionista** de €1,2 bilhão.

Desempenho operacional

Vendas comparáveis tiveram aumento **18,4% em 2020 e 13,8% em 2019, com o aumento chegando a 15,9% no segundo semestre em relação ao segundo semestre de 2019.**

Em um ambiente com custos com matéria-prima e energia mais inflacionários, o Grupo novamente demonstrou sua **habilidade de aumentar os preços de vendas e gerar um spread de preço-custo positivo** em 2021. O efeito no preço foi de 6,7% em 2021 como um todo, aumentando consistentemente ao longo do ano, chegando a 9,5% no segundo semestre e a 10,3% no quarto trimestre.

Alinhado com o terceiro trimestre e, conforme esperado, houve um aumento modesto nos **volumes** de 0,6% no segundo semestre em relação à alta base de comparação em 2020, quando profissionais do setor do comércio na Europa tiveram menos dias de férias durante o verão e entre o Natal e o Ano Novo devido à pandemia de coronavírus. Em comparação ao segundo semestre de 2019, os volumes tiveram aumento de 4,9%, **com aceleração entre o terceiro e o quarto trimestres** (3,6% e 6,0%, respectivamente) em todos os segmentos do Grupo.

Com base em informações contínuas, as vendas tiveram alta recorde de **€44.160 milhões**, com **efeito cambial** negativo de 0,4% ao longo do ano, mas com efeito positivo de 1,7% no segundo semestre, principalmente em razão da valorização da libra britânica, da coroa escandinava e do dólar americano no quarto trimestre.

O impacto estrutural do Grupo reduziu as vendas em 2,2% ao longo do ano e em 3,6% no segundo semestre, refletindo a **otimização contínua do perfil do Grupo**, com total de **€5,6 bilhões** em vendas totais alienadas ou assinadas desde o lançamento da transformação no final de 2018. Somente em **2021**, a Saint-Gobain realizou ou assinou **20 alienações, representando €2,0 bilhões** em vendas, incluindo a Lapeyre, na França, Distribuição nos Países Baixos e na Espanha, Distribuição especializada no Reino Unido, a Glassolutions, na Alemanha e na Dinamarca, e Tubos na China.

Durante o ano, o Grupo realizou 37 **aquisições**, representando quase **€2,0 bilhões em vendas**, incluindo, principalmente, **Chryso e GCP Applied Technologies** (GCP) – reforçando suas posições existentes para tornar-se um protagonista mundial em produtos químicos para construção com mais de €4 bilhões em vendas – e Panofrance, um distribuidor especialista em madeira e painéis. A integração da Chryso está progredindo particularmente bem, com a empresa consolidada nas demonstrações financeiras do grupo desde o quarto trimestre de 2021, com objetivos definidos na data de aquisição superados em 2021, tanto em vendas (€431 milhões, 26% a mais em comparação com 2019) quanto em EBITDA (€87 milhões). A **Continental Building Products** (empresa americana de chapas de gesso), adquirida em fevereiro de 2020, gerou valor no segundo ano – um ano antes da meta – graças a um forte desempenho operacional e uma integração impecável: as o total de vendas foi de USD 605 milhões em 2021, com EBITDA de USD 185 milhões, representando uma **margem EBITDA de 30,6%**, com as sinergias superando as expectativas iniciais, a um índice anualizado de USD 50 milhões.

Devido ao cenário da hiperinflação na Argentina, o país, que representa menos de 1% das vendas consolidadas do Grupo, foi excluído da análise comparativa.

A receita operacional atingiu **o valor inédito de €4.507 milhões**, representando um crescimento de 58% em relação a 2020 e de 33% a 2019. A receita operacional aumentou 60% e 39%, respectivamente, em uma base comparativa.

A **margem operacional** da Saint-Gobain atingiu nível recorde de **10,2% em 2021** (de 7,5% em 2020 e 8,0% em 2019), representando um aumento de 250 pontos-base desde o lançamento da transformação do Grupo no final de 2018, e estando no nível dos melhores nomes do setor tanto na indústria quanto no comércio.

Em 2021, o grupo se beneficiou de:

- Uma dinâmica de volume pós-pandemia estruturalmente aprimorada, auxiliada por ganhos em fatia de mercado, alavancando sua linha abrangente de soluções desenvolvidas no escopo de uma organização multilocal, com uma administração local capacitada e próxima de seus clientes;
- Boas tendências em preços de venda, gerando um spread positivo de preço-custo de matéria-prima e energia de €60 milhões;
- Perfil e portfólio otimizados, entregando melhoria estrutural em seu crescimento rentável, com impacto positivo na margem operacional;
- €150 milhões em redução de custos, decorrentes das medidas de adaptação ao coronavírus lançadas em 2020, além da execução rigorosa do nosso programa de excelência operacional.

Desempenho por segmento (vendas comparáveis)

Norte da Europa: fortes vendas no mercado de reformas e margem recorde. As vendas no Norte da Europa subiram 15,5% em relação ao ano anterior e 12,1% em 2019, com aumento de 14,9% no segundo semestre do ano em comparação ao segundo semestre de 2019 graças a um bom quarto trimestre em mercados de reformas estruturalmente favoráveis. A margem operacional da Região atingiu alta recorde de 7,3% (contra 6,2% em 2020 e 6,3% em 2019), apoiada por boas tendências de volume, um perfil de negócios otimizado e forte aceleração dos preços no final do ano.

Países Nórdicos tiveram crescimento robusto ao longo do ano, especialmente em vendas de soluções de distribuição e construção leve, em um mercado de reformas favorável. Nossas plataformas de e-commerce se mostraram dinâmicas, representando até 30% das vendas nos segmentos especializados. Investimentos na Noruega destinados a transformar nossa unidade de Fredrikstad na primeira fábrica de chapas de gesso de carbono neutro tiveram bons progressos. Apesar do impacto da contração do mercado automobilístico na demanda por vidro, a **Alemanha** encerrou o ano com aceleração graças às vendas de soluções de construção leve e sustentável e deve se beneficiar das medidas de incentivo no segmento de renovação de eficiência energética em 2022. O **Reino Unido** teve uma aceleração no crescimento no segundo semestre em comparação ao segundo semestre de 2019 – no contexto de uma rede otimizada – guiada por preços e por uma melhoria nas vendas por meio da distribuição, apesar de algumas dificuldades logísticas afetarem a cadeia de suprimentos. **O Leste da Europa** teve forte crescimento em seus mercados principais, especialmente na Polônia, na República Tcheca e na Rússia, embora a última represente somente cerca de 0,5% das vendas do Grupo.

Sul da Europa - Oriente Médio & África: fortes vendas no mercado de reformas e margem recorde

As vendas na Região Sul da Europa - Oriente Médio & África subiram 20,3% em comparação ao ano anterior – com todos os países apresentando crescimento de dois dígitos – e 13,9% a 2019, com aceleração de 14,9% no segundo semestre em relação ao segundo semestre de 2019, graças a um bom quarto trimestre em mercados de reformas estruturalmente favoráveis. A margem operacional da Região atingiu uma alta recorde de 8,3% (contra 5,2% em 2020 e 5,4% em 2019) devido a vários fatores: volumes e desempenhos bons no mercado de reformas e em soluções de construção sustentável, ganhos de produtividade das nossas equipes, um perfil pós-transformação altamente otimizado seguindo, em especial, o impacto positivo das alienações e forte aceleração nos preços no final do ano.

A **França** continua a aproveitar um bom momento, orientado por mercados de reforma e soluções de eficiência energética. O Grupo se beneficiou com o pacote de estímulo francês *MaPrimeRenov'*, representando €2 bilhões em subsídios distribuídos para mais de 600.000 projetos aprovados ao longo do ano. Em termos de reforma de prédios públicos, os primeiros efeitos do plano de estímulo devem começar a ser vistos em 2022. A Saint-Gobain continuou a conquistar *market share* durante o ano na França. Ela se beneficiou de sua presença exclusiva e densa em toda a cadeia de valor: da fabricação de soluções sustentáveis a distribuição – em lojas que oferecem consultoria, treinamento, serviços digitais e soluções em logística ou reciclagem a centenas de milhares dos nossos clientes do comércio, além de plataformas de e-commerce ou do nosso site inspirador, o *La Maison Saint-Gobain*. A aquisição da Panofrance enriquece a oferta do Grupo no mercado de soluções de madeira modular de alto potencial. A **Espanha** teve avanços, especialmente em soluções de construção leve e produtos químicos para construção, apesar do fechamento de uma fábrica de vidro plano como parte da otimização da nossa área de cobertura industrial. Para auxiliar esse crescimento robusto, uma nova fábrica de chapas de gesso de última geração entrará em operação no país em Quito, em 2022. A **Itália** alavancou as soluções abrangentes do Grupo para se beneficiar do apoio contínuo do país à renovação da eficiência energética na forma de créditos fiscais. A região **Benelux** também apresentou bons resultados. Na região **Oriente Médio e África**, abrimos 5 fábricas, aumentando nossa presença para 21 países em 2021, com forte crescimento na Turquia e no Egito.

Américas: forte crescimento de vendas e aumento da margem inédito

A região das Américas teve crescimento orgânico de 22,3% ao longo do ano em relação a 2020, e 28,3% em relação a 2019, com aceleração no segundo trimestre de 31,3% em relação ao segundo semestre de 2019, graças ao quarto trimestre favorável. A margem operacional da Região atingiu alta recorde de 16,5% (contra 11,5% em 2020 e 10,1% em 2019), motivada especialmente por um forte crescimento nos volumes e por um forte spread positivo de preço-custo de matéria-prima e energia.

- A região **América do Norte** cresceu 21,6% no ano em comparação a 2019, e 23,5% no segundo semestre de 2021, devido à aceleração dos preços e boa dinâmica de volumes em soluções de construção leve. Nossa organização local nos permitiu mitigarmos fortes tensões nas cadeias de suprimentos ao longo do ano – especialmente matérias-primas – e fortalecermos nossas relações com o cliente. A integração bem-sucedida do Continente no começo de 2020 não só ajudou a fortalecer a posição do Grupo no mercado americano de chapas de gesso, mas também ajudou a desenvolver uma oferta compartilhada de soluções Saint-Gobain de novos canais de venda, melhorando assim nossa proposta de valor e diferenciação para nossos clientes graças a essas sinergias de vendas.
- A **América Latina** teve forte crescimento em preço – para compensar a inflação – e volumes. As vendas na Região cresceram 42,5% no ano em comparação a 2019, e 47,7% no segundo semestre devido à aceleração nos preços. O Brasil se beneficiou da sua linha abrangente de soluções em 2021, fortalecendo sua presença de mercado e melhorando sua eficiência e atendimento ao cliente. O crescimento também foi alavancado pelo nosso desenvolvimento na Argentina, Chile, Peru, México e Colômbia graças à abertura de fábricas novas e a aquisições para reforçar a nossa presença na região.

Ásia-Pacífico: forte crescimento de vendas e margem recorde

A Região Ásia-Pacífico teve crescimento de 28,5% em relação a 2020 e de 17,5% em relação a 2019, incluindo 17,8% no segundo semestre quando comparado ao segundo semestre de 2019. A margem operacional de 2021 apresentou alta anual recorde de 11,8% (contra 10,7% em 2020 e 10,6% em 2019), apoiada pelo bom momento em volumes.

A **Índia** apresentou forte desempenho em 2021, apesar da situação de saúde instável durante o ano. O Grupo aumentou seu *market share* no país graças à sua liderança na promoção de prédios com eficiência energética e de recursos, a uma linha integrada e inovadora de soluções para o mercado residencial (Casa & Hotelaria) e à introdução de novas linhas do setor de produtos químicos para construção. A integração da Rockwool India no setor de isolamento de lã de rocha, com expectativa de conclusão no final do primeiro trimestre de 2022, ajudará a continuar essa dinâmica geral. A **China** apresentou forte crescimento em 2021, beneficiando-se de ganhos de *market share* graças ao seu posicionamento em segmentos de alto valor agregado em um mercado otimista. Vários projetos de desenvolvimento ajudarão a acelerar o crescimento do segmento construção leve e sustentável, com a inclusão de novas soluções de molduras de gesso e produtos impermeáveis. Embora a Região **Sudeste Asiático** tenha retomado o crescimento geral ao final do ano em comparação a 2019, impulsionado pelo Vietnã, onde o Grupo continuou a ganhar *market share*, seu resultado de 2021 foi afetado pelas várias restrições sanitárias devido à pandemia de coronavírus.

Soluções de Alto Desempenho (HPS): bom crescimento em vendas em relação a 2019 excluindo Mobilidade Vendas em HPS cresceram 14,5% em relação ao ano anterior e 3,3% a 2019, com crescimento de 4,6% no segundo semestre em comparação com o segundo semestre de 2019, graças a mercados industriais otimistas no quarto trimestre, com exceção do mercado automobilístico na Europa. Em relação a este cenário, a margem operacional atingiu 12,4% no ano (contra 9,4% em 2020 e 12,7% em 2019), continuando a ser afetada pelo segmento Mobilidade na Europa.

- Empresas que atendem o **Setor de Construção** surpreenderam o mercado com um crescimento de 11,8% em relação a 2019, continuando a se beneficiar de tendências otimistas em soluções têxteis para sistemas de isolamento térmico (ETICS) graças ao bom momento no setor de construção sustentável. O crescimento foi impulsionado pelo aumento da capacidade de produção das soluções têxteis. A integração da Chryso teve um bom começo: a empresa está consolidada deste o quarto trimestre de 2021, com tendências de vendas muito positivas, acima das expectativas estabelecidas no momento da aquisição.
- O segmento de **Mobilidade** permaneceu ligeiramente abaixo dos níveis de 2019 (queda de 3,1%), mas retomou o crescimento no quarto trimestre (alta de 1,7%), impulsionado por uma progressão nas vendas nas Américas e na China, especialmente em veículos elétricos, que representam agora cerca de 20% das nossas vendas automotivas. A região da Europa manteve a queda, visto que a falta de semicondutores afetou a capacidade de produção dos fabricantes de automóveis. Entretanto, graças à sua forte posição em veículos elétricos e produtos de alto valor agregado, o segmento de Mobilidade continuou a superar o mercado automobilístico.
- Empresas que atendem o setor da **Indústria** cresceram 6,4% em 2019, impulsionado por tendências positivas em soluções de acabamento de superfície e inovação em tecnologias de descarbonização para os nossos clientes, como a expertise da Saint-Gobain em materiais especializados que ajudam a reduzir as emissões de CO₂ de diferentes processos e aplicações industriais (por exemplo, refratários em cerâmica para fabricantes de vidro). Embora a retomada nas atividades relacionadas a ciclos de investimento se intensificaram ao longo do ano, essas atividades permaneceram ligeiramente abaixo em 2019.

Análise das demonstrações financeiras consolidadas do exercício de 2021

As demonstrações financeiras consolidadas do exercício de 2021 foram aprovadas e adotadas pelo Conselho de Administração da Saint-Gobain em 24 de fevereiro de 2022. As demonstrações financeiras consolidadas foram auditadas e certificadas por auditores estatutários.

Em milhões de €	2019	2020	2021	% da mudança	
				2021/2019	2021/2020
Vendas	42.573	38.128	44.160	3,7%	15,8%
Lucro operacional	3.390	2.855	4.507	32,9%	57,9%
Depreciação e amortização operacional	1.901	1.902	1.934	1,7%	1,7%
Custos não operacionais	-421	-342	-239	43,2%	30,1%
EBITDA	4.870	4.415	6.202	27,4%	40,5%
Ganhos e perdas de capital em alienações, baixa de ativos e impacto das mudanças na estrutura do Grupo	-416	-1.081	-332	20,2%	69,3%
Lucro empresarial	2.553	1.432	3.936	54,2%	174,9%
Despesas financeiras líquidas	-496	-453	-408	17,7%	9,9%
Dividendos recebidos de investimentos	28	34	1	n.s.	n.s.
Imposto de renda	-631	-526	-919	-45,6%	-74,7%
Participação no resultado de associados	0	2	4	n.s.	n.s.
Lucro líquido antes de participação de não controladores	1.454	489	2.614	79,8%	434,6%
Participação de não controladores	48	33	93	93,8%	181,8%
Lucro líquido atribuível	1.406	456	2.521	79,3%	452,9%
Lucro por ação² (em €)	2,59	0,85	4,79	84,9%	463,5%
Lucro líquido recorrente¹	1.915	1.470	2.815	47,0%	91,5%
Lucro recorrente¹ por ação² (em €)	3,53	2,74	5,35	51,6%	95,3%
EBITDA	4.870	4.415	6.202	27,4%	40,5%
Depreciação de ativos de direito de uso	-682	-675	-679	0,4%	-0,6%
Despesas financeiras líquidas	-496	-453	-408	17,7%	9,9%
Imposto de renda	-631	-526	-919	-45,6%	-74,7%
Despesa de capitais ³	-1.818	-1.236	-1.591	-12,5%	28,7%
<i>o/w investimentos de capacidade adicionais</i>	536	371	516	-3,7%	39,1%
Alterações nos requisitos de capital de giro	78	1.148	-217	-378,2%	-118,9%
Fluxo de caixa livre⁴	1.857	3.044	2.904	56,4%	-4,6%
Conversão do fluxo de caixa livres⁵	44%	81%	53%		
ROCE	11,1%	10,4%	15,3%		
Arrendamentos	955	833	769	-19,5%	-7,7%
Investimentos em valores imobiliários adquiridos menos dívidas ⁶	304	1.423	1.352	344,7%	-5,0%
Desinvestimentos	1.052	2.567	322	-69,4%	-87,5%
Dívida líquida consolidada	10.491	7.181	7.287	-30,5%	1,5%

1. Lucro líquido recorrente = lucro líquido atribuível excluindo ganhos e perdas de capital em alienações, baixa de ativos e provisões não recorrentes de materiais.
2. Cálculo baseado no número médio ponderado de ações em circulação (526.244.506 ações em 2021 contra 536.452.195 ações em 2020).
3. Despesa de capital = investimentos em ativos tangíveis e intangíveis.
4. Fluxo de caixa livre = EBITDA menos depreciação de ativos de direito de uso, mais despesas financeiras líquidas, mais imposto de renda, menos despesa de capital excluindo investimentos de capacidade adicionais, mais alterações nos requisitos de capital de giro.
5. Taxa de conversão do fluxo de caixa livre = fluxo de caixa livre dividido por EBITDA menos depreciação de ativos de direito de uso.
6. Investimentos em valores imobiliários adquiridos menos dívidas: €1.352 milhões em 2021, dos quais €1.319 milhões em empresas controladas.

O **EBITDA** subiu 40% em 2020 e 27% em 2019, atingindo um recorde de €6.202 milhões, enquanto a **margem EBITDA teve alta anual recorde de 14,0%** contra 11,6% em 2020. Custos não operacionais incluídos no EBITDA caíram de €342 milhões em 2020 para €239 milhões neste ano, estando alinhados com os objetivos estabelecidos no Dia do Mercado de Capitais do Grupo.

O saldo líquido de ganhos e perdas de capitais em alienações, baixa de ativos e impactos das mudanças na estrutura do Grupo representou uma despesa de €332 milhões (despesa de €1.081 milhões em 2020), refletindo €265 milhões em baixa de ativos, relacionada principalmente ao desinvestimento de negócios de baixo desempenho e €67 milhões em perdas em alienações e impactos relacionados a mudanças na estrutura do Grupo. O lucro empresarial totalizou €3.936 milhões, alta de 54% em relação a 2019.

Despesas financeiras líquidas, excluindo dividendos de investimentos, totalizaram €408 milhões, contra €453 milhões em 2020.

A **alíquota** no lucro líquido recorrente atingiu 24%, ligeiramente menor do que em 2019 (25%). O imposto de renda totalizou €919 milhões, incluindo uma quantia excepcional de €106 milhões relacionada ao imposto deferido no Reino Unido (método do passivo) após o crescimento na alíquota do imposto empresarial de 19% para 25%.

O lucro líquido recorrente atingiu recorde de €2.815 milhões (excluindo ganhos e perdas de capitais em alienações, baixa de ativos e provisões não recorrentes materiais), crescimento de 47% em relação ao resultado de 2019 (€1,915 milhões).

O lucro líquido atribuível totalizou €2.521 milhões, representando um crescimento de 79% em relação a 2019 (€1.406 milhões).

Despesas de capital totalizaram €1.591 milhões, valor acima do resultado baixo de 2020, porém representando queda de 12,5% em relação a 2019. Em 2021, o capex de crescimento subiu 40% em 2020: o Grupo abriu 21 novas fábricas e linhas de produção para reforçar sua liderança nos mercados de produtos químicos para construção e construção leve. Seus projetos de crescimento principais envolveram (i) construção leve e produtos químicos para construção na Ásia (Malásia e China), América Latina (Brasil, Peru e Chile), África (Costa do Marfim e Angola), Oriente Médio (Arábia Saudita), Europa (República Tcheca) e Turquia, e (ii) soluções em fachadas e construção leve em países em desenvolvimento (México, Índia e China), nos Estados Unidos e na Espanha. Na América do Norte, a Saint-Gobain decidiu investir mais de USD 400 milhões em três anos para aumentar sua capacidade de produção em chapas de gesso, coberturas e isolamento.

O fluxo de caixa livre totalizou €2.904 milhões, representando um crescimento de 56% em 2019. A **taxa de conversão do fluxo de caixa livre atingiu 53%**, contra 44% em 2019, sustentada por um forte crescimento no EBITDA, por um requisito de capital de giro (WCR) baixo e pela redução do capex de manutenção. O WCR operacional representou venda de 17 dias em 31 de dezembro de 2021, representando uma queda histórica pelo segundo ano consecutivo (em comparação a 18 dias no final de 2020 e 27 dias no final de 2019), graças aos esforços para monitorar créditos em aberto, apesar das primeiras etapas para reconstruir estoques de modo a atender melhor os clientes.

O **ROCE** teve crescimento recorde de 15,3% (contra 11,1% em 2019), resultando em uma forte geração de valor para nossos acionistas na indústria e no comércio.

Investimentos em valores imobiliários adquiridos menos dívidas totalizaram €1.352 milhões (€1.423 milhões em 2020), relacionados principalmente com a aquisição da Chryso no setor de produtos químicos para construção – mas também da Duraziv, na Romênia, e da Z Aditivos, no Peru –, com as aquisições da Panofrance e da Raboni Normandie, na França, e da Brüggemann, empresa de construção modular, na Alemanha, e com um investimento de joint venture com a Massfix, empresa de reciclagem de vidro, para desenvolver a economia circular no Brasil. O total de aquisições realizadas pelo Grupo em 2021 representa aproximadamente €820 milhões em vendas anuais e aproximadamente €125 milhões em EBITDA.

Desinvestimentos totalizaram €322 milhões, correspondendo essencialmente à venda da Lapeyre, uma empresa de distribuição nos Países Baixos e na Espanha, da Graham, empresa do Reino Unido especializada em encanamento, aquecimento e louças sanitárias, e do setor de Tubulações na China.

A dívida líquida permaneceu virtualmente estável a €7,3 bilhões em 31 de dezembro de 2021 (€7,2 bilhões no final de 2020 e €10,5 bilhões no final de 2019). Ela se beneficiou da forte geração de fluxo de caixa livre, o que permitiu que aprimorássemos nossa política de alocação de capital e retorno ao acionista (€1,2 bilhão distribuído via pagamentos e recompra de quase 9 milhões de ações da Saint-Gobain). O Grupo conseguiu investir €1,6 bilhão em despesa de capital e €1,4 bilhão em aquisições. A dívida líquida representa 35% do capital consolidado, contra 39% em 31 de dezembro de 2020. A **dívida líquida/EBITDA** nos últimos 12 meses foi de 1,2 (cerca de 1,5 com a aquisição da GCP *pro forma*), contra 1,6 em 31 de dezembro de 2020.

Desempenho em *Environmental, Social, Governance (ESG)*

Graças às suas soluções positivas, a Saint-Gobain desempenha um papel principal na construção de uma economia de carbono neutro. O Grupo continuou a fazer progressos significativos em assuntos ambientais e sociais em 2021, possibilitando a redução da sua pegada de carbono e maximizando seu impacto positivo, alinhados com a estratégia “Grow & Impact”, e graças ao forte comprometimento dos seus colaboradores. Cerca de 60.000 colaboradores do Grupo são acionistas da Saint-Gobain em 48 países. Na pesquisa de 2021, os colaboradores demonstraram acreditar fortemente na visão e na estratégia do Grupo, com um aumento impressionante 4 pontos em 2 anos no índice de engajamento (83%), confirmando o orgulho, a fidelidade e a satisfação da nossa equipe (82% em 2020 e 79% em 2019).

Reduzir a pegada de carbono do Grupo:

Em **2021**, o Grupo obteve **66** pontos no novo índice composto de sustentabilidade – definido em outubro de 2021 – **contra 50 em 2017**, estando a um terço do caminho rumo ao objetivo de 100 pontos até 2030. Isso ilustra nossos esforços combinados na redução de emissões de carbono (escopos 1 e 2), coleta de água e resíduos não recuperados e no aumento do uso cada vez menor de matéria-prima virgem por meio da incorporação de materiais reciclados em nossos produtos.

Maximizar o impacto positivo do Grupo:

A linha abrangente de soluções sustentáveis para seus clientes representa 72% das vendas da Saint-Gobain: nossas soluções permitem a redução das emissões de CO₂ durante o uso, favorecem a economia circular, a preservação de recursos naturais e o bem-estar da população (saúde e segurança, acústica, conforto térmico e visual, qualidade do ar, ergonomia, etc.).

As soluções vendidas pela Saint-Gobain no mundo em um ano resultaram em cerca de 1.300 milhões de toneladas de emissões de CO₂ evitadas durante a sua vida útil, cerca de 40 vezes a pegada de carbono total do Grupo em 2020 (escopos 1, 2 e 3) e mais de 100 vezes sua pegada de carbono escopo 1 e 2.

Progressos relevantes de ESG em 2021:

- **Mudanças climáticas e economia circular: agir para reduzir nossa pegada de carbono graças ao nosso roteiro para 2030 rumo à neutralidade de carbono até 2050.** Houve uma redução nas emissões de CO₂ escopo 1 e 2 em 2021 de 10,3 milhões de toneladas – apesar do crescimento de 11,7% em volumes nos últimos 12 meses – representando uma redução de 23% desde 2017, alinhada com o objetivo de redução de 33% até 2020, conforme validado pela iniciativa de Metas Baseadas na Ciência (SBTi, na sigla em inglês).
 - **Crescimento dissociado de suas emissões de CO₂:** 0,23kg de CO₂ por euro de vendas, representando uma redução de cerca de 15% em 2020 e de quase 30% em 2017; 1,67kg de CO₂ euro de EBITDA, representando uma redução de aproximadamente 30% em 2020 e de mais de 50% em 2017;
 - **Aumento na proporção da compensação relacionada a ESG:** de 5% para 10% da compensação em curto prazo (critérios de redução de emissões de CO₂ adicionados aos critérios de segurança), e de 15% para 20% para compensação em longo prazo (aumento na ponderação dos critérios de redução de CO₂ de 5% para 10%, juntamente com critérios baseados em segurança e diversidade, cada um deles representando 5%);
 - **Crescimento em um ano em eletricidade verde** como proporção do consumo total de eletricidade do Grupo, em aproximadamente 40%, alinhado com as metas;
 - **Despesa de capital e investimentos em P&D com foco no objetivo de neutralidade de carbono até 2050: cerca de €100 milhões** destinados à redução de emissões diretas desde o primeiro ano do pacote de €1 bilhão para os anos 2021 a 2030;
 - **O Grupo aumentou seus preços de carbono internos – implementados desde 2016** – de €50 para €75 por toneladas para decisões de investimento e para €150 por tonelada para investimentos em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias disruptivas;
 - Redução do uso de **matérias-primas virgens:** de 9,3 milhões de toneladas em 2020 para 9,9 milhões de toneladas em 2021;
 - Redução de 24% em **resíduos não recuperados** desde 2017.
- **Saúde, segurança e diversidade: cuidado com os colaboradores e igualdade de gênero na alta gerência localmente e em todo o Grupo.** Mulheres representam 38% do Conselho Executivo do Grupo desde 1º de julho de 2021, acima da meta de 30% em todas as equipes de alta gerência até 2025.
 - **Diversidade:** mulheres representam quase 35% das novas contratações na gerência em 2021. O objetivo de mais de 25% de gestoras foi atingido em 2020 e a proporção continua crescendo, com 26,3% de gestoras em 2021 (25,3% em 2020). Uma meta nova de 30% de gestoras até 2025 foi definida;
 - **Compromisso contínuo com a segurança,** com a taxa de frequência de acidentes (TRAR₁), incluindo subcontratadas, em 1,9 em 2021, representando uma melhoria de 15% em relação a 2019;
 - **Nova política de saúde** envolvendo todos os públicos de interesse: proteger e promover a saúde e o bem-estar dos nossos colaboradores, clientes, fornecedores, usuários dos nossos produtos e soluções e comunidades locais é a ambição da nova política de saúde da Saint-Gobain.
- **Crescimento inclusivo e ética nos negócios:** em 17 de junho de 2021, mais de 2.300 sites organizaram workshops e debates como parte do Dia Internacional de Princípios de Conduta e Ação. Os colaboradores demonstraram compromisso com os valores éticos e com o objetivo do Grupo de “Fazer do mundo um lar melhor”.
 - **Compra responsável:** reduzir o impacto do frete por meio de navegação interior, como por exemplo na região de Paris, na França, para limitar o tráfego de mercadorias pesadas em áreas urbanas. Na Bélgica, desde junho de 2021, a Saint-Gobain une forças com parceiros locais para desenvolver a recuperação de chapas de gesso usadas e o transporte dos materiais por rio para sites da Saint-Gobain para reciclagem. Cada embarcação carregada é capaz de transportar 400 toneladas de chapas de gesso, o que equivale a cerca de 16 caminhões de 24 toneladas, substituindo assim uma grande proporção do transporte rodoviário;

1. TRAR (Taxa Total de Acidentes Registráveis): taxa de frequência de acidentes com e sem afastamento (funcionários, trabalhadores temporários e subcontratados).

- **Crescimento inclusivo:** quase €15 milhões para iniciativas comunitárias (filantropia e patrocínio); promover a capacitação de jovens nos setores de construção, como no Marrocos, com a criação de três centros de capacitação que oferecem uma alta variedade de cursos de qualificação. A Saint-Gobain no Marrocos planeja construir uma incubadora local para que a mão de obra qualificada implemente mais soluções sustentáveis.;
- **Ética nos negócios compartilhada:** 95% dos gestores receberam facilitação em nosso Código de Ética em seu primeiro ano no Grupo; 2021 também foi a ano da implementação de um sistema de denúncia facilmente acessível a colaboradores e outros públicos de interesse.

Nosso progresso é reconhecido por organizações independentes:

- **“A List” CDP 2021:** somos uma das 200 empresas no mundo com nota A (12.000 empresas classificadas pela CDP);
- **Índice de Igualdade de Gênero Bloomberg 2022:** pelo terceiro ano consecutivo estamos entre as 418 empresas reconhecidas mundialmente;
- **2021 Global Top Employer:** entre apenas 11 empresas reconhecidas no mundo; prêmio Top Employer local em 38 países, abrangendo 92% dos colaboradores.

Para consultar relatórios de sustentabilidade, resultados detalhados, números importantes e eventos relevantes do Grupo, clique aqui:

<https://www.saint-gobain.com/en/corporate-responsibility>

Política de retorno aos acionistas

Em 2021, a Saint-Gobain **retornou um total de €1,2 bilhões a seus acionistas**. O **TSR** da ação Saint-Gobain cresceu **69%** nos últimos 12 meses:

- Quase **€700 milhões foram pagos pelo Grupo aos acionistas como dividendos** de 2020;
- O Grupo Saint-Gobain gastou **€518 milhões em recompra** em 2021 (líquidos de compensação de criação de ações do colaborador) para reduzir o número de ações em circulação de 530 milhões no final de dezembro de 2020 para 521 milhões em 31 de dezembro de 2021, acima da meta de €2 bilhões em recompra de ações em cinco anos (2021-2025).

Em 2022, o Grupo **espera retornar mais de €1,2 bilhão a seus acionistas:**

- Na reunião de hoje, o Conselho de Administração da Saint-Gobain decidiu recomendar à Assembleia de 2 de junho de 2022 **um aumento de 23% do dividendo pago em dinheiro, a €1,63 por ação** (contra €1,33 em 2020). Este dividendo representa **30%** do **lucro líquido recorrente** e um retorno em forma de dividendo de 2,6% com base no preço de fechamento da ação em 31 de dezembro de 2021 (€ 61,87). A data de ex-dividendos foi definida para 6 de junho e o dividendo será pago em 8 de junho de 2022;
- **O Grupo destinará pelo menos €400 milhões em aquisição de ações próprias em 2022** (líquidas de compensação de criação de ações do colaborador) – para reduzir o número de suas ações em circulação – de acordo com os objetivos anunciados na apresentação do plano “Grow & Impact” em 6 de outubro de 2021;
- **O Grupo recomendará em sua Assembleia Geral em 2 de junho de 2022 o aumento do preço máximo de compra das suas ações próprias, de €80 para €100 por ação.**

Prévia e prioridades estratégicas

Prévia 2022:

Em 2022, o Grupo deve continuar a se beneficiar do bom momento dos seus mercados principais – especialmente o de reformas, na Europa, e de construção nas Américas e na Ásia – e reafirmar seu excelente desempenho operacional graças a uma organização sólida e bem alinhada. Em seu ambiente, e contanto que não haja nenhum impacto grave relacionado à pandemia de coronavírus e à situação geopolítica, a Saint-Gobain espera as seguintes tendências em seus segmentos:

- **Europa:** mercado de renovação favorável, exigindo soluções abrangentes que aumentem a eficiência e poupem tempo aos clientes, embora com uma base comparativa alta no primeiro semestre;
- **Américas:** tendências de mercado otimistas, em especial no setor de construção residencial na América do Norte e na América Latina, apesar de um ambiente menos dinâmico no Brasil;
- **Ásia-Pacífico:** crescimento de mercado com bom momento contínuo na China e na Índia e recuperação gradual no Sudeste Asiático com menos restrições relacionadas à pandemia;
- **Soluções de alto desempenho:** crescimento em mercados industriais, com tendências favoráveis em longo prazo em construção sustentável e demanda por inovação e novos materiais para a descarbonização da indústria e mobilidade verde, apesar de incertezas quanto à recuperação do mercado automobilístico na Europa.

Prioridades estratégicas:

Nesse ambiente favorável, prioridades estratégicas para 2022 estão completamente alinhadas com o cenário de crescimento estrutural em médio e longo prazo no plano “Grow & Impact”:

1) Acelerar o crescimento e o impacto do grupo

- **Desempenho superior em relação aos nossos mercados**, conforme demonstrado pelo bom momento em volumes ao longo de 2021, graças à nossa **linha abrangente** de **soluções** integradas, diferenciadoras e inovadoras que oferecem sustentabilidade e desempenho aos nossos clientes, desenvolvidas no escopo de uma empresa que está próxima de cada país ou mercado;
- **Implementação determinada de nossas iniciativas de ESG** alinhadas com nosso roteiro para 2030 rumo à neutralidade de carbono até 2050.
- **Otimização contínua do perfil do Grupo**, com efeito completo da integração da Chryso e da preparação para a aquisição da GCP no segundo semestre como parte de uma dinâmica vigorosa de aquisições e desinvestimentos direcionados e que agregam valor

2) Continuar nossas iniciativas focadas em lucratividade e desempenho: manter uma margem robusta e uma geração de fluxo de caixa livre

- **Foco constante no spread de preço-custo**, com, assim como em 2021, forte agilidade na determinação de preços capitalizada em um efeito significativo de postergação em meio à inflação de matérias-primas e custos com energia da mesma ordem de magnitude que em 2021;
- Continuação disciplinada do nosso **programa de excelência operacional**;
- Manter a **melhoria estrutural no requisito de capital de giro operacional** e manter um bom nível de estoques para melhor atender os clientes;
- **Despesa de capital** de aproximadamente **€1,8 bilhão**, alinhada com o objetivo do Grupo de 3,5% a 4,5% de vendas, com destinação para mercados com alto crescimento e para transformação digital.

Em um ambiente de mercado estruturalmente favorável, a Saint-Gobain almeja um crescimento da sua receita operacional em 2022 em relação a 2021 a taxas de câmbio constantes.

Calendário financeiro

- Uma reunião informativa para analistas e investidores será realizada às 8h30 (GMT+1) em 25 de fevereiro de 2022, com transmissão ao vivo no site da Saint-Gobain:

<https://www.saint-gobain.com/en/news/full-year-2021-results>

- Vendas para o primeiro trimestre de 2022; *Quinta-feira, 28 de abril de 2022*, após o fechamento da Bolsa de Paris.

- Resultados do primeiro semestre de 2022: *Quarta-feira, 27 de julho de 2022*, após o fechamento da Bolsa de Paris.

Relações com analistas/investidores		Assessoria de imprensa	
Vivien Dardel	+33 1 88 54 29 77	Patricia Marie	+33 1 88 54 26 83
Floriana Michalowska	+33 1 88 54 19 09	Bénédicte Debusschere	+33 1 88 54 14 75
Christelle Gannage	+33 1 88 54 15 49	Susanne Trabitersch	+33 1 88 54 27 96
Alix Sicaud	+33 1 88 54 38 70		

Glossário:

Indicadores de **crescimento orgânico** e **mudanças comparáveis em vendas/lucro operacional** refletem o desempenho do Grupo, excluindo o impacto de:

- mudanças na estrutura do grupo por meio do cálculo de indicadores para o ano de acordo com revisão baseada no escopo da consolidação do ano anterior (impacto na estrutura do Grupo);
- mudanças no câmbio estrangeiro por meio do cálculo de indicadores para o ano de acordo com revisão e indicadores para o ano anterior baseados em câmbios estrangeiros idênticos para o ano anterior (impacto da moeda);
- mudanças em políticas contábeis pertinentes.

EBITDA = lucro operacional mais depreciação e amortização operacional, menos custos não operacionais.

Fluxo de caixa livre = EBITDA menos depreciação de ativos de direito de uso, mais despesas financeiras líquidas, mais imposto de renda, menos despesa de capital excluindo investimentos de capacidade adicionais, mais alterações nos requisitos de capital de giro.

Taxa de conversão do fluxo de caixa livre = fluxo de caixa livre dividido por EBITDA menos depreciação de ativos de direito de uso.

ROCE (retorno sobre capital empregado) = lucro operacional do ano ajustado conforme mudanças na estrutura do Grupo, dividido por ativo e passivo no final do ano (ver evolução na Nota 5 das demonstrações financeiras).

ESG: Environment, Social, Governance (Governança Ambiental, Social e Corporativa)

Todos os indicadores contidos nesse comunicado à imprensa (não definidos na nota de rodapé) são explicados nas notas das demonstrações financeiras consolidadas do exercício de 2021, disponível em: <https://www.saint-gobain.com/en/news/full-year-2021-results>

O glossário abaixo apresenta as notas em que você poderá encontrar a explicação de cada indicador: **Glossário**:

EBITDA	Nota 5
ROCE	Nota 5
Dívida líquida	Nota 10
Lucro operacional	Nota 5
Despesas financeiras líquidas	Nota 10
Lucro líquido recorrente	Nota 5
Lucro empresarial	Nota 5
Requisito de capital de giro	Nota 5

Aviso legal – afirmações prospectivas:

Este comunicado à imprensa contém afirmações prospectivas sobre a condição financeira, resultados, negócios, estratégia, planos e perspectivas da Saint-Gobain. Afirmações prospectivas são geralmente identificadas pelo uso dos verbos “esperar”, “antecipar”, “acreditar”, “destinar”, “estimar”, “planejar” e de expressões semelhantes. Embora a Saint-Gobain acredite que as expectativas refletidas nessas afirmações prospectivas sejam baseadas em premissas razoáveis quando da publicação deste documento, os investidores são advertidos de que tais afirmações não são garantia de seu desempenho futuro. Resultados reais poderão diferir materialmente das afirmações prospectivas como resultado de um número de riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais são difíceis de prever e estão geralmente além do controle da Saint-Gobain, incluindo, sem limitação, os riscos descritos na seção “Fatores de Risco” do documento *Universal Registration Document* da Saint-Gobain, disponível em (www.saint-gobain.com). Os leitores deste documento são advertidos a não aderir às afirmações prospectivas. Essas afirmações prospectivas são realizadas na data de publicação deste documento. A Saint-Gobain isenta-se de qualquer intenção de realizar, atualizar ou revisar essas afirmações prospectivas seja em decorrência de novas informações, eventos futuros ou outros, salvo se exigido por leis e regulamentos pertinentes. **Este comunicado à imprensa não constitui oferta de compra ou permuta nem solicitação de oferta ou permuta dos valores mobiliários da Saint-Gobain.**

Para mais informações, acesse www.saint-gobain.com.

Anexo 1: Resultados por Segmento

I. VENDAS	2019 (Em milhões de €)	2020 (Em milhões de €)	2021 (Em milhões de €)	2021-2020			2021-2019
				Mudança com base na estrutura real	Mudança com base na estrutura comparável	Mudança comparável	Mudança comparável
Norte da Europa	15.058	12.807	15.028	+17,3%	+17,9%	+15,5%	+12,1%
Sul da Europa - OM & África	13.624	12.454	14.044	+12,8%	+19,8%	+20,3%	+13,9%
Américas	5.555	5.697	6.815	+19,6%	+17,7%	+22,3%	+28,3%
Ásia-Pacífico	1.888	1.520	1.787	+17,6%	+26,4%	+28,5%	+17,0%
Soluções de Alto Desempenho	7.584	6.544	7.511	+14,8%	+13,0%	+14,5%	+3,3%
Vendas internas e diversos	-1.136	-894	-1.025	---	---	---	---
Total Grupo	42.573	38.128	44.160	+15,8%	+18,0%	+18,4%	+13,8%

Distribuição (Europa)	19.006	16.347	18.390	+12,5%	+19,6%	+17,9%	+14,2%
-----------------------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------

II. LUCRO OPERACIONAL	2019 (Em milhões de €)	2020 (Em milhões de €)	2021 (Em milhões de €)	Mudança com base na estrutura real	2019 (em % de vendas)	2020 (em % de vendas)	2021 (em % de vendas)
				2021-2020			
Norte da Europa	946	788	1.100	+39,6%	6,3%	6,2%	7,3%
Sul da Europa - OM & África	736	644	1.166	+81,1%	5,4%	5,2%	8,3%
Américas	562	656	1.123	+71,2%	10,1%	11,5%	16,5%
Ásia-Pacífico	200	163	211	+29,4%	10,6%	10,7%	11,8%
Soluções de Alto Desempenho	966	613	931	+51,9%	12,7%	9,4%	12,4%
Diversos	-20	-9	-24	n.s.	n.s.	n.s.	n.s.
Total Grupo	3.390	2.855	4.507	+57,9%	8,0%	7,5%	10,2%

Distribuição (Europa)	749	680	1.209	+77,8%	3,9%	4,2%	6,6%
-----------------------	-----	-----	-------	--------	------	------	------

III. EBITDA	2019 (Em milhões de €)	2020 (Em milhões de €)	2021 (Em milhões de €)	Mudança com base na estrutura real	2019 (em % de vendas)	2020 (em % de vendas)	2021 (em % de vendas)
				2021-2020			
Norte da Europa	1.455	1.305	1.709	+31,0%	9,7%	10,2%	11,4%
Sul da Europa - OM & África	1.244	1.153	1.715	+48,7%	9,1%	9,3%	12,2%
Américas	666	872	1.358	+55,7%	12,0%	15,3%	19,9%
Ásia-Pacífico	292	245	302	+23,3%	15,5%	16,1%	16,9%
Soluções de Alto Desempenho	1.211	810	1.098	+35,6%	16,0%	12,4%	14,6%
Diversos	2	30	20	n.s.	n.s.	n.s.	n.s.
Total Grupo	4.870	4.415	6.202	+40,5%	11,4%	11,6%	14,0%

IV. DESPESA DE CAPITAL	2019 (Em milhões de €)	2020 (Em milhões de €)	2021 (Em milhões de €)	Mudança com base na estrutura real	2019 (em % de vendas)	2020 (em % de vendas)	2021 (em % de vendas)
				2021-2020			
Norte da Europa	475	329	424	+28,9%	3,2%	2,6%	2,8%
Sul da Europa - OM & África	418	291	395	+35,7%	3,1%	2,3%	2,8%
Américas	316	216	276	+27,8%	5,7%	3,8%	4,0%
Ásia-Pacífico	139	99	134	+35,4%	7,4%	6,5%	7,5%
Soluções de Alto Desempenho	424	262	346	+32,1%	5,6%	4,0%	4,6%
Diversos	46	39	16	n.s.	n.s.	n.s.	n.s.
Total Grupo	1.818	1.236	1.591	+28,7%	4,3%	3,2%	3,6%

Anexo 2: Resultados por Segmento - Segundo semestre

I. VENDAS	2º SEMESTR E 2019 (Em milhões de €)	2º SEMESTR E 2020 (Em milhões de €)	2º SEMESTR E 2021 (Em milhões de €)	2021-2020			2021-2019
				Mudança com base na estrutura real	Mudança com base na estrutura comparável	Mudança comparável	Mudança comparável
Norte da Europa	7.332	6.717	7.610	+13,3%	+14,7%	+11,5%	+14,9%
Sul da Europa - OM & África	6.613	6.786	6.587	-2,9%	+6,8%	+7,1%	+14,9%
Américas	2.781	3.027	3.555	+17,4%	+16,0%	+13,7%	+31,3%
Ásia-Pacífico	993	865	912	+5,4%	+20,3%	+18,3%	+17,8%
Soluções de Alto Desempenho	3.722	3.442	3.832	+11,3%	+8,1%	+6,3%	+4,6%
Vendas internas e diversos	-545	-473	-467	---	---	---	---
Total Grupo	20.896	20.364	22.029	+8,2%	+11,8%	+10,1%	+15,9%

Distribuição (Europa)	9.189	8.789	8.806	+0,2%	+10,4%	+8,3%	+15,3%
-----------------------	-------	-------	-------	-------	--------	-------	--------

II. LUCRO OPERACIONAL	2º SEMESTR E 2019 (Em milhões de €)	2º SEMESTR E 2020 (Em milhões de €)	2º SEMESTR E 2021 (Em milhões de €)	Mudança com base na estrutura real 2021-2020	2º SEMESTRE 2019 (em % de vendas)	2º SEMESTRE 2020 (em % de vendas)	2º SEMESTRE 2021 (em % de vendas)
Norte da Europa	486	532	515	-3,2%	6,6%	7,9%	6,8%
Sul da Europa - OM & África	386	545	486	-10,8%	5,8%	8,0%	7,4%
Américas	312	466	568	+21,9%	11,2%	15,4%	16,0%
Ásia-Pacífico	115	117	113	-3,4%	11,6%	13,5%	12,4%
Soluções de Alto Desempenho	464	382	435	+13,9%	12,5%	11,1%	11,4%
Diversos	-11	-14	14	n.s.	n.s.	n.s.	n.s.
Total Grupo	1.752	2.028	2.131	+5,1%	8,4%	10,0%	9,7%

Distribuição (Europa)	400	543	571	+5,2%	4,4%	6,2%	6,5%
-----------------------	-----	-----	-----	-------	------	------	------

III. EBITDA	2º SEMESTR E 2019 (Em milhões de €)	2º SEMESTR E 2020 (Em milhões de €)	2º SEMESTR E 2021 (Em milhões de €)	Mudança com base na estrutura real 2021-2020	2º SEMESTRE 2019 (em % de vendas)	2º SEMESTRE 2020 (em % de vendas)	2º SEMESTRE 2021 (em % de vendas)
Norte da Europa	717	798	812	+1,8%	9,8%	11,9%	10,7%
Sul da Europa - OM & África	634	785	761	-3,1%	9,6%	11,6%	11,6%
Américas	370	574	686	+19,5%	13,3%	19,0%	19,3%
Ásia-Pacífico	161	157	160	+1,9%	16,2%	18,2%	17,5%
Soluções de Alto Desempenho	571	458	502	+9,6%	15,3%	13,3%	13,1%
Diversos	0	8	33	n.s.	n.s.	n.s.	n.s.
Total Grupo	2.453	2.780	2.954	+6,3%	11,7%	13,7%	13,4%

IV. DESPESA DE CAPITAL	2º SEMESTR E 2019 (Em milhões de €)	2º SEMESTR E 2020 (Em milhões de €)	2º SEMESTR E 2021 (Em milhões de €)	Mudança com base na estrutura real 2021-2020	2º SEMESTRE 2019 (em % de vendas)	2º SEMESTRE 2020 (em % de vendas)	2º SEMESTRE 2021 (em % de vendas)
Norte da Europa	306	213	307	+44,1%	4,2%	3,2%	4,0%
Sul da Europa - OM & África	268	212	299	+41,0%	4,1%	3,1%	4,5%
Américas	194	120	197	+64,2%	7,0%	4,0%	5,5%
Ásia-Pacífico	81	59	99	+67,8%	8,2%	6,8%	10,9%
Soluções de Alto Desempenho	259	160	247	+54,4%	7,0%	4,6%	6,4%
Diversos	28	25	11	n.s.	n.s.	n.s.	n.s.
Total Grupo	1.136	789	1.160	+47,0%	5,4%	3,9%	5,3%

Anexo 3: Vendas por Segmento - Quarto Trimestre

VENDAS	4T 2019 (Em milhões de €)	4T 2020 (Em milhões de €)	4T 2021 (Em milhões de €)	2021-2020			2021-2019
				Mudança com base em uma estrutura real	Mudança com base na estrutura comparável	Mudança comparável	Mudança comparável
Norte da Europa	3.303	3.314	3.794	+14,5%	+16,3%	+12,3%	+17,5%
Sul da Europa - OM & África	3.383	3.468	3.437	-0,9%	+8,9%	+9,4%	+16,9%
Américas	1.322	1.474	1.747	+18,5%	+16,8%	+12,4%	+34,8%
Ásia-Pacífico	500	461	465	+0,9%	+19,7%	+16,8%	+19,8%
Soluções de Alto Desempenho	1.863	1.764	2.017	+14,3%	+8,2%	+5,6%	+6,6%
<i>Vendas internas e diversos</i>	-269	-244	-233	---	---	---	---
Total Grupo	10.102	10.237	11.227	+9,7%	+13,2%	+10,8%	+18,2%
Distribuição (Europa)	4.331	4.428	4.485	+1,3%	+11,9%	+9,5%	+16,5%

Anexo 4: Balanço Consolidado

<i>Em milhões de €</i>	31 Dez 2020	31 Dez 2021
Ativo		
Fundo de comércio	10.028	11.181
Outros intangíveis	2.505	2.705
Imobilizado	11.072	11.663
Ativos de direito de uso	2.902	2.959
Investimentos em empresas contabilizados pelo da equivalência patrimonial	462	536
Impostos diferidos	665	576
Excedentes de planos de aposentadoria - ativos	334	894
Outros ativos não-circulantes	511	528
Ativos não-circulantes	28.479	31.042
Estoques	5.362	6.598
Contas de comercialização a receber	4.597	5.104
Recebíveis de impostos correntes	147	166
Outros créditos	1.269	1.504
Ativos mantidos para venda	329	227
Caixa e equivalente de caixa	8.443	6.943
Ativo circulante	20.147	20.542
Total de ativos	48.626	51.584
Capital e Passivo		
Capital	17.892	20.715
Participação de não controladores	311	411
Capital total	18.203	21.126
Não-circulante de dívida de longo prazo	10.179	9.194
Não-circulante de arrendamento de longo prazo	2.442	2.474
Provisões para aposentadorias e outros benefícios ao funcionário	2.629	2.014
Dívidas diferidas	360	555
Outros passivos e provisões não-circulantes	965	1.066
Passivo não-circulante	16.575	15.303
Circulante de dívida de longo prazo	1.846	1.336
Circulante de arrendamento de longo prazo	656	681
Circulante de outros passivos e provisões	361	479
Contas de comercialização a pagar	5.897	6.903
Dívidas do passivo circulante	175	236
Outras contas a pagar	3.911	4.808
Passivo mantido para venda	501	167
Dívidas em curto prazo e cheque especial	501	545
Passivo circulante	13.848	15.155
Total do capital e do passivo	48.626	51.584

Anexo 5: Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

Em milhões de €

	2020	2021
Lucro operacional	2.855	4.507
Depreciação e amortização operacional	1.902	1.934
Custos não operacionais	(342)	(239)
EBITDA	4.415	6.202
Depreciação de ativos de direito de uso	(675)	(679)
Despesas financeiras líquidas	(453)	(408)
Imposto de renda	(526)	(919)
Despesa de capital	(1.236)	(1.591)
o/w investimentos de capacidade adicionais	371	516
Alterações nos requisitos de capital de giro	1.148	(217)
o/w alterações no estoque	410	(1.179)
o/w alterações em contas de comercialização a receber e pagar e outros créditos e débitos	685	912
o/w alterações nos impostos a receber e a pagar	53	50
Fluxo de caixa livre	3.044	2.904
Alterações em impostos diferidos e provisões para outras dívidas e encargos	86	(162)
Investimentos de capacidade adicionais	(371)	(516)
Aumento (redução) dos valores devido a fornecedores de ativo imobilizado	(54)	150
Depreciação de ativos de direito de uso	675	679
Compra de ativos de direito de uso	(833)	(769)
Outros itens de caixa operacional	41	(57)
Caixa líquido de atividades financeiras após investimentos de capacidade adicionais e IFRS16	2.588	2.229
Aquisições de ações em controladas	(1.240)	(985)
Dívida adquirida	(109)	(334)
Aquisição de outros investimentos	(74)	(33)
Aplicações financeiras	(1.423)	(1.352)
Alienações de ativo imobilizado e intangível	213	207
Alienações de ativos em controladas, líquidos de dívida alienada	(45)	131
Alienações de outros investimentos	2.389	4
(Aumento) redução dos recebíveis em vendas de ativo imobilizado	10	(20)
Desinvestimentos	2.567	322
Aumento (redução) do passivo de investimento	(8)	40
(Aumento) redução em empréstimos e depósitos	97	77
Caixa líquido de (usado em) aplicações financeiras e desinvestimentos	1.233	(913)
Emissões de ações	139	199
(Aumento) redução de ações em tesouraria	(658)	(854)
Dividendos pagos	0	(697)
Aumento de capital na participação de não controladores	10	13
Alterações em passivo de investimento após a opção de venda de acionistas minoritários	(5)	(21)
Aquisição de ações de acionistas minoritários sem ganho de controle	(29)	(9)
Desinvestimento de ações de acionistas minoritários sem perda de controle	0	12
Dividendos pagos à participação de não controladores	(44)	(31)
Caixa líquido de (usado em) atividades de financiamento	(587)	(1.388)
Efeito líquido da variação cambial na dívida líquida	10	15
Efeito líquido das alterações no valor de mercado na dívida líquida	(31)	55
Dívida líquida classificada como ativo e passivo mantido para venda	147	(94)
Impacto do recálculo de passivos de arrendamento	(50)	(10)
Aumento (redução) na dívida líquida	3.310	(106)
Dívida líquida excluindo passivos de arrendamento no início do exercício	(7.274)	(4.083)
Passivo de arrendamento no início do exercício	(3.217)	(3.098)
Dívida líquida no início do exercício	(10.491)	(7.181)
Dívida líquida excluindo passivos de arrendamento no final do exercício	(4.083)	(4.132)
Passivo de arrendamento no final do exercício	(3.098)	(3.155)
Dívida líquida no final do exercício	(7.181)	(7.287)

Anexo 6: Dívida em 31 de dezembro de 2021

Valores em bilhões de €

Comentários

Valor e estrutura da dívida líquida	Bilhões de €	
Dívida bruta sem passivo de arrendamento	11,1	
Passivos de arrendamento	3,1	No final de dezembro de 2021
Caixa e equivalente de caixa	-6,9	87% da dívida bruta sem passivo de arrendamento era correspondente a taxas de juros fixas, com custo médio de 2,1%
Dívida líquida	7,3	

Evolução da dívida bruta sem passivo de arrendamento 11,1

Dívida mobiliária e notas permanentes	9,7	
Março de 2022	0,9	
Outubro de 2022	0,1	
Abril de 2023	0,7	
Setembro de 2023	0,5	
Dezembro de 2023	0,4	
Março de 2024	0,7	
Junho de 2024	0,1	
Novembro de 2024	0,4	(GBP 0,3 bi)
Março de 2025	0,7	
Março de 2026	0,8	
Após 2026	4,4	
Outras dívidas em longo prazo	0,5	(Incluindo securitização em longo prazo de €0,3 bi)
Dívida em curto prazo	0,9	(Excluindo títulos)
Negotiable European Commercial Paper (NEU CP)	0,0	Quantidade máxima do programa de emissão: €4 bi
Securitização	0,5	Securitização em EUR e parcela da securitização em EUR
Dívida local e juros a receber	0,4	Rolagem frequente, fontes diferentes de financiamento

Linhas de crédito, caixa e equivalente de caixa 10,9

Caixa e equivalente de caixa	6,9	
Linhas de crédito de reserva	4,0	Ver evolução abaixo

Evolução das linhas de crédito de reserva e linhas em curto prazo 4,0

Todas as linhas estão confirmadas e não utilizadas, sem cláusula de Alteração Adversa de Material (MAC)

	Validade	Acordos
Linha sindicalizada: €2,5 bi	Dezembro de 2024	Nenhum
Linha sindicalizada: €1,5 bi	Dezembro de 2024	Nenhum

Anexo 7: Evolução das vendas orgânicas e vendas externas

Exercício de 2021, % total	Mudança comparável 2021-2020	Mudança comparável 2021-2019	% Grupo
Norte da Europa	+15,5%	+12,1%	33,1%
<i>Países Nórdicos</i>	+9,4%	+12,5%	13,5%
<i>Reino Unido - Irlanda</i>	+27,1%	+10,4%	10,2%
<i>Alemanha - Áustria</i>	+10,9%	+8,1%	3,3%
Sul da Europa - OM & África	+20,3%	+13,9%	31,0%
<i>França</i>	+20,1%	+13,8%	24,1%
<i>Espanha - Itália</i>	+19,1%	+9,2%	3,4%
Américas	+22,3%	+28,3%	15,2%
<i>América do Norte</i>	+19,1%	+21,6%	10,8%
<i>América Latina</i>	+31,2%	+42,5%	4,4%
Ásia-Pacífico	+28,5%	+17,0%	3,9%
Soluções de Alto Desempenho	+14,5%	+3,3%	16,8%
<i>Construção e indústria</i>	+16,4%	+7,4%	10,5%
<i>Mobilidade</i>	+11,3%	-3,1%	6,3%
Total Grupo	+18,4%	+13,8%	100,0%

2º semestre de 2021, % total	Mudança comparável 2021-2020	Mudança comparável 2021-2019	% Grupo
Norte da Europa	+11,5%	+14,9%	33,7%
<i>Países Nórdicos</i>	+11,1%	+13,3%	13,7%
<i>Reino Unido - Irlanda</i>	+11,3%	+17,1%	10,2%
<i>Alemanha - Áustria</i>	+7,7%	+9,6%	3,2%
Sul da Europa - OM & África	+7,1%	+14,9%	29,2%
<i>França</i>	+5,3%	+13,2%	22,8%
<i>Espanha - Itália</i>	+9,0%	+13,6%	3,3%
Américas	+13,7%	+31,3%	15,9%
<i>América do Norte</i>	+12,5%	+23,5%	11,0%
<i>América Latina</i>	+16,7%	+47,7%	4,9%
Ásia-Pacífico	+18,3%	+17,8%	4,0%
Soluções de Alto Desempenho	+6,3%	+4,6%	17,2%
<i>Construção e indústria</i>	+13,6%	+9,2%	11,0%
<i>Mobilidade</i>	-4,2%	-2,8%	6,2%
Total Grupo	+10,1%	+15,9%	100,0%

4º semestre de 2021, % total	Mudança comparável 2021-2020	Mudança comparável 2021-2019	% Grupo
Norte da Europa	+12,3%	+17,5%	33,0%
<i>Países Nórdicos</i>	+11,8%	+15,8%	13,9%
<i>Reino Unido - Irlanda</i>	+10,8%	+18,3%	9,5%
<i>Alemanha - Áustria</i>	+9,4%	+14,4%	3,1%
Sul da Europa - OM & África	+9,4%	+16,9%	29,9%
<i>França</i>	+7,3%	+14,6%	23,5%
<i>Espanha - Itália</i>	+12,7%	+15,9%	3,4%
Américas	+12,4%	+34,8%	15,3%
<i>América do Norte</i>	+11,3%	+29,6%	10,5%
<i>América Latina</i>	+15,1%	+45,0%	4,8%
Ásia-Pacífico	+16,8%	+19,8%	4,0%
Soluções de Alto Desempenho	+5,6%	+6,6%	17,8%
<i>Construção e indústria</i>	+12,0%	+9,6%	11,4%
<i>Mobilidade</i>	-3,5%	+1,7%	6,4%
Total Grupo	+10,8%	+18,2%	100,0%

Anexo 8: Contribuição dos Preços e Volumes para o crescimento das vendas orgânicas por segmento

Exercício de 2021	2021-2020			2021-2019		
	Mudança comparável	Preços	Volumes	Mudança comparável	Preços	Volumes
Norte da Europa	+15,5%	+7,0%	+8,5%	+12,1%	+7,3%	+4,8%
Sul da Europa - OM & África	+20,3%	+6,1%	+14,2%	+13,9%	+7,3%	+6,6%
Américas	+22,3%	+13,0%	+9,3%	+28,3%	+15,6%	+12,7%
Ásia-Pacífico	+28,5%	+6,2%	+22,3%	+17,0%	+5,3%	+11,7%
Soluções de Alto Desempenho	+14,5%	+0,7%	+13,8%	+3,3%	+1,2%	+2,1%
Total Grupo	+18,4%	+6,7%	+11,7%	+13,8%	+7,6%	+6,2%

2º SEMESTRE 2021	2021-2020			2021-2019		
	Mudança comparável	Preços	Volumes	Mudança comparável	Preços	Volumes
Norte da Europa	+11,5%	+10,2%	+1,3%	+14,9%	+10,9%	+4,0%
Sul da Europa - OM & África	+7,1%	+9,8%	-2,7%	+14,9%	+11,0%	+3,9%
Américas	+13,7%	+15,4%	-1,7%	+31,3%	+20,9%	+10,4%
Ásia-Pacífico	+18,3%	+8,8%	+9,5%	+17,8%	+8,4%	+9,4%
Soluções de Alto Desempenho	+6,3%	+1,5%	+4,8%	+4,6%	+2,2%	+2,4%
Total Grupo	+10,1%	+9,5%	+0,6%	+15,9%	+11,0%	+4,9%

4T 2021	2021-2020			2021-2019		
	Mudança comparável	Preços	Volumes	Mudança comparável	Preços	Volumes
Norte da Europa	+12,3%	+10,9%	+1,4%	+17,5%	+11,9%	+5,6%
Sul da Europa - OM & África	+9,4%	+11,1%	-1,7%	+16,9%	+12,5%	+4,4%
Américas	+12,4%	+15,7%	-3,3%	+34,8%	+23,4%	+11,4%
Ásia-Pacífico	+16,8%	+9,7%	+7,1%	+19,8%	+10,2%	+9,6%
Soluções de Alto Desempenho	+5,6%	+2,2%	+3,4%	+6,6%	+3,2%	+3,4%
Total Grupo	+10,8%	+10,3%	+0,5%	+18,2%	+12,2%	+6,0%

Anexo 9: Vendas externas por segmento e área geográfica

Exercício de 2021, % total

	Soluções de Alto Desempenho	Norte da Europa	Sul da Europa - OM & África	Américas	Ásia-Pacífico	Total
França	1,6%		24,1%			25,7%
Espanha - Itália	1,1%		3,4%			4,5%
Alemanha - Áustria	1,3%	3,3%				4,6%
Reino Unido - Irlanda	0,3%	10,2%				10,5%
Países Nórdicos	0,2%	13,5%				13,7%
Outros países da Europa Ocidental	0,4%	2,3%	2,0%			4,7%
Europa Oriental	1,8%	3,9%				5,7%
Oriente Médio & África	0,1%		1,5%			1,6%
América do Norte	4,5%			10,8%		15,3%
América Latina	1,9%			4,4%		6,3%
Ásia-Pacífico	3,5%				3,9%	7,4%
Total	16,7%	33,2%	31,0%	15,2%	3,9%	100,0%